

Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia tem mais de 1.300 patentes internacionais



Havana, 9 de abril (RHC).- O CIGB - Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia, de Havana, tem mais de 1.300 patentes internacionais. Produtos concebidos nessa entidade cubana estão registrados na Europa, EUA, Japão, China, África do Sul, Argentina e Brasil.

No ano passado foram apresentadas oito novas patentes, delas seis de medicamentos relacionados com o combate à pandemia. O CIGB foi uma das primeiras do país em receber a categoria de Empresa de Alta Tecnologia, e tem acordos de parceria no exterior.

Na China, produz Interferon numa instalação em Chanchung para o tratamento da Covid-19, e na Shandong Lukang Heber Biotech o Jusvinza, para a artrite reumatoide.

Por sua vez, o Centro Cubano-chinês para a Inovação em Biotecnologia, em Yongzhou, leva adiante pesquisas de vários medicamentos, entre eles contra o câncer de pulmão, e de uma vacina, a Pan-Corona, efetiva contra diferentes cepas do Sars-Cov2.



Radio Habana Cuba